



EXTRATOS VEGETAIS DA AMAZÔNIA : AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTINFLAMATÓRIA E CITOTÓXICA

ISABELLE BARBOSA REIS ANTUNES; SANDERSON DIAS CALIXTO; MICHELLE
FRAZÃO MUZITANO

Introdução: O Brasil é conhecido por ser um dos países de maior biodiversidade, com destaque para o bioma amazônico. Sendo este demarcado por uma grande variedade de espécies vegetais de cunho medicinal, atuantes no processo de profilaxia e tratamento de doenças. Porém, ainda se há pouca evidência sobre os mecanismos de ação terapêutica de algumas espécies vegetais. **Objetivo:** Avaliar a capacidade inibitória da produção de óxido nítrico (como indicativo de atividade anti-inflamatória) e citotoxicidade de extratos vegetais da Amazônia. **Metodologia:** O teste de toxicidade foi realizado de acordo com o guia de toxicidade da OECD TG-129 a partir de extratos e frações de *Himantanthus sucuba*, *Euterpe Oleracea* e *Dalbergia Monetaria* nas concentrações 12,5; 25,0; 50,0 e 100 µg/mL. Como controle foi definido o SDS, sendo este utilizado como controle padrão de toxicidade celular. Enquanto que a avaliação do potencial inibitório de óxido nítrico (NO) foi utilizado o método de Griess para estimar de forma indireta a produção de NO. A partir dele será mensurado a concentração de nitrito no sobrenadante por meio de uma curva padrão com nitrito de sódio. A absorbância será medida por espectrofotômetro de placa no comprimento de onda de 540 nm. Os Macrófagos estimulados com LPS a 1 g/mL e não tratados serão definidos como controle positivo da produção de NO e os não tratados como controle negativo. **Resultados:** Os extratos e frações nas concentrações testadas apresentaram toxicidade inferior a 50%, tendo como maior concentração citotóxica 50% , extratos da folha de *Dalbergia Monetaria* nas concentrações de 431,6 µg/mL. O que sugere que estas substâncias apresentam concentrações que não interferiram na atividade mitocondrial das células de macrófagos RAW 264.7. Ainda, Frações em acetato de etila do caule de *Dalbergia Monetaria* se mostraram com melhor atividade inibitória sobre a produção de NO em macrófagos RAW representadas por $6,682 \pm 1,14\%$. **Conclusão:** Com esses resultados é possível identificar um potencial antinflamatório presente nessas espécies, com ausência de toxicidade nas concentrações testadas. Havendo necessidade de novos testes para ampliação dos resultados e maior confiabilidade.

Palavras-chave: **PLANTA MEDICINAL; TOXICIDADE; ANTINFLAMATÓRIO; AMAZÔNIA; EXTRATOS VEGETAIS**